

AÇÕES GESTIONÁRIAS DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO: O CASO DA COOPEDUCAR, SANTO ANTÔNIO DE JESUS (BA)

Manoel Borges dos Santos Filho¹, Josemare Pereira dos Santos Pinheiro²

Na atualidade, tem sido cada vez mais comum uma articulação da sociedade civil com fins de implantar ações que satisfaçam suas necessidades básicas, como a educação. Em face ao gradativo distanciamento do Estado de setores básicos, como saúde e educação, como parte da política neoliberal em curso, as pessoas amparadas em suas relações sociais, têm buscado instrumentos e mecanismos para prover suas necessidades que, cada vez mais, independam da ação pública estatal. É neste contexto que surgem as formas cooperativas de administração e gestão de empreendimentos de diferentes naturezas. Embora os princípios fundamentais da ação cooperada sejam evidentes – cooperação e ajuda mútua – a dinâmica e funcionamento de uma cooperativa é complexo, uma vez que envolve a construção de atitudes que nem sempre fazem parte das relações cotidianas, isto é, implantar uma ação cooperada requer, para além de atos administrativos e gerenciais específicos, uma mudança de mentalidade que conduza a diferenciados parâmetros organizacionais. Visando compreender este universo no âmbito educacional, este estudo, que teve por objeto a COOPEDUCAR, – Cooperativa Educacional gestora de uma escola que atende aos ensinos fundamental e médio, centrou-se na seguinte questão: Em que medida as ações da COOPEDUCAR, se constituem ferramentas eficazes de promoção da educação? Objetivando responder esta questão, fez-se uma análise das ações de produção e regulação da educação, empreendidas pela Cooperativa. Para tal análise, foi necessário associar dados coletados em pesquisa documental à aplicação de questionários e realização de entrevistas com agentes participantes da Cooperativa, quais sejam: alunos e seus pais, professores, funcionários e corpo gestor. Das análises pode-se afirmar que a instituição da COOPEDUCAR se deu a uma razão de busca de qualidade na educação, contudo fora de lógica de mercado que tem vinculado qualidade a altos valores financeiros, bem como o efetivo compartilhamento dos princípios da cooperação pelos segmentos componentes, tem tornado as ações da COOPEDUCAR potencialmente favoráveis à promoção de educação de qualidade.

Palavras-chave: Cooperação; sociedade civil organizada; gestão educacional

¹Graduando em Geografia/FAMAM

²Mestre em Planejamento Territorial (UCSAL/BA), Docente dos Cursos de Licenciatura em Geografia/FAMAM, orientadora da pesquisa.